

**ATA DA 48ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS, REALIZADA EM 15/12/2009 NO HOTEL ESCOLA SENAC BARREIRA ROXA – NATAL-RN.**

Início: 14h40min

- 01. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA (Secretário de Estado do Turismo do RN)** – Iniciou o evento saudando a todos com os cumprimentos de boas vindas. Falou tratar-se da 48ª reunião ordinária do Pólo Costa das Dunas. Informou que a referida ata havia sido disponibilizada para todos via e-mail, oportunidade em que indagou sobre a existência de observação, colocando-a em seguida para votação, a qual foi aprovada. Passou a palavra para Marco Antonio para a leitura da agenda de compromissos.
- 02. MARCO ANTONIO ARAÚJO VIERIA (Secretário Executivo do Pólo - Banco do Nordeste do Brasil S/A)** – Repassou os compromissos gerados na última reunião, cedendo espaços para os comentários que se configuraram pertinentes.
- 03. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS – (Subsecretário de Estado do Turismo do RN/Coordenador da UEE-PRODETUR/RN)** - Falou acerca do projeto da CIPTUR, uma proposta de Soares Júnior ocorrida na reunião anterior, no sentido de direcionar para a construção da sede da CIPTUR parte dos recursos que estavam previstos para construção de uma Praça em Mãe Luiza. Informou que não conseguiu contato com a Deputada Fátima Bezerra. Acrescentou que havia incluído a construção do projeto nas ações do PDITS via PRODETUR Nacional, cuja lei que autoriza o Governo do Estado a procurar recursos do BID está em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado com possibilidades de aprovação naquela data. Resgatou uma demanda antiga do Pólo no sentido de pressionar a liberação da obra do esgotamento sanitário de Pirangi, Cotovelo e Pium, após a realização de uma audiência pública na cidade de Nísia Floresta, com a participação da UEE, IDEMA, CAERN, o juiz liberou a execução da referida obra.
- 04. MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Fez a leitura do compromisso 4 (quatro) da reunião anterior, o qual versa sobre a sugestão de reformulação de parte arquitetônica de projetos relativamente ao uso de materiais não degradantes do meio ambiente e prejudiciais à saúde humana.
- 05. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** – Acerca do compromisso citado acima por Marco Antônio, falou da necessidade de encaminhar o projeto à Secretaria de Infra-Estrutura com o objetivo de realizar as adequações arquitetônicas dos equipamentos, visando uma melhor qualidade cênica das instalações. Entretanto, ainda não foi encaminhado, encontra-se em trâmite interno.
- 06. ENRICO FERMI TORQUATO FONTES – (Representante da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN)** – Lembrou que existe um estudo realizado pela Prefeitura de Natal acerca do mobiliário urbano, visando a Copa do Mundo de 2014, sugeriu que a Secretaria de Infra-Estrutura do Estado e a do Município falasse a mesma linguagem para evitar distorções.
- 07. MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Repassou o compromisso número 6 (seis) acerca da participação do DER na reunião do Pólo para tratar sobre o processo licitatório das linhas rodoviárias. Acrescentou que o DER enviou ofício ao BNB indicando a Dra. Valéria Arruda diretora de transportes que faria a apresentação durante aquela reunião do Conselho.
- 08. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Retomou a condução do evento, destacando os 10 anos de existência do Pólo Costa das Dunas, afirmando ser exemplo para o Estado do Rio Grande do Norte e que serviu como espelho na implantação e/ou reativação de outros Pólos, a exemplo do Pólo Costa Branca que foi reativado, bem como na implantação dos Pólos Seridó, Serrano e Agreste/Trairí, este em processo de implantação, com evento agendado para 22.12.2009. Afirmou que o Pólo nasceu da necessidade de implantação de recursos do PRODETUR I, na época, depois

o PRODETUR II e agora em negociação a implantação do PROETUR Nacional. Informou que, pelo Conselho de Turismo Pólo Costa das Dunas, muitas ações foram discutidas e implementadas em prol do turismo do Estado. Afirmou tratar-se de colegiado reconhecido pelo Ministério do Turismo e que serve como laboratório para os demais Pólos. Agradeceu a todos que fazem o Pólo, em especial a José Maria Vilar, por sua capacidade de trabalho e articulação, desde a fundação do Pólo e que pertence até aquela data como membro efetivo, sendo um dos responsáveis pela condução do PRODETUR I. Informou que no orçamento do Estado estava prevista a liberação de financiamento para que o governo possa solicitar empréstimo junto ao BID no valor de U\$\$ 75 milhões para investimento no PRODETUR Nacional.

- 09. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA (Banco do Nordeste do Brasil S/A)** – Agradeceu o registro de 10 anos de existência do Pólo, afirmando tratar de fórum onde existia uma boa energia entre as pessoas, onde se conseguiu estabelecer um bom nível de aprofundamento das discussões, além da boa representatividade do setor público, privado e do terceiro setor no Conselho, com excelentes participações nas reuniões. Pediu licença ao conselho para abordar um assunto que não está na pauta. Propondo que tal assunto não será discutido na reunião por não está na pauta. A sugestão é fazer uma proposta que, se aprovada, será constituído um grupo temático, o qual passará a reunir e tratar do tema nas próximas reuniões. Trata-se de uma proposta por um empresário amigo seu, sobre a praia de Ponta Negra, tendo em vista tratar-se um local muito especial e como tal propôs um desafio no sentido lançar, com seu apoio, uma campanha de resgate, tipo ponta negra é nossa. Como proposta, sugeriu o lançamento de uma campanha com o slogan “Ponta Negra é Nossa”. Afirmou que conversou informalmente com alguns conselheiros do Pólo os quais acharam a idéia muito boa. Propôs a constituição de um grupo temático para se debruçar sobre o assunto, “Ponta Negra é Nossa”; que projetos a Prefeitura de Natal, Governo do Estado, Idema, Patrimônio da União e outros órgãos têm pensado para Ponta Negra. Como se pode conhecer e convergir sobre esse projeto. Que propostas esse grupo pode absorver da sociedade para apresentar neste fórum e para as diversas instituições responsáveis por esse assunto, como Prefeitura de Natal e outros. Informou que convidou para a reunião o Sr. Eduardo Bagnoli, proprietário do Manary Praia Hotel que trouxe material publicitário com manchete esboçada “Natalenses retomam o terreno”. Em seguida propôs ao conselho a criação de um grupo temático para lidar e aprofundar com a questão.
- 10. GEORGE ALEXANDRE BARRETO COSTA (SINDICATO DAS EMPRESAS DE TURISMO DO RN - SINDETUR)** – Propôs estender a idéia para toda a orla de Natal.
- 11. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Retomou afirmando que o conselho aprovou sua proposição de criação do grupo com a observação do representante do SINDETUR de estender para toda orla de Natal.
- 12. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Anunciou que a Prefeitura de Natal contratou uma campanha publicitária sobre Natal e solicitou o pronunciamento de Caio Secretário Adjunto de Turismo da Prefeitura de Natal.
- 13. CAIO MAGNO ALVES DE SOUZA (Secretário Adjunto de Turismo da Prefeitura de Natal)** – Mencionou que o assunto já havia sido tratado em reunião no gabinete civil com o Secretário de Comunicação do Município. Informou que foi criada internamente uma comissão com o objetivo de apresentar diagnóstico das praias de Natal, com foco em Ponta Negra. Informou também a existência de uma licitação em andamento onde será feito um projeto básico para a reurbanização das praias de Natal denominado “Alto de Ponta Negra”. Acrescentou que foi enviado para Câmara Municipal um projeto de criação da gerência das praias – uma função dentro da Secretaria de Turismo - encarregada de acompanhar o dia-a-dia das praias. Porém, com a reforma administrativa na Câmara Municipal referida função não foi criada. Acrescentou que foi solicitada à agência publicitária a criação de uma campanha com o tema Ponta Negra é nossa, Ponta Negra é do Natalense, com o cuidado de não repassar a idéia de que o turista não é bem-vindo. A campanha estava encomendada para depois do carnaval. Propôs à sociedade civil organizada a apresentação de idéias, e que citada campanha estava denominada pela prefeita de operação

verão, na tentativa de organizar as praias e tem conotação diferente e com o engajamento de todas as Secretarias.

14. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Esclareceu que não está propondo uma campanha publicitária, está propondo um trabalho permanente de levantamento de dados, de investimento, de projetos e de discussão. Afirmou que é indispensável à participação da prefeitura de Natal como integrante do Conselho e como responsável pela gestão do município. Indagou que instituições gostariam de compor a comissão, inscrevendo-se: UNP, UERN, ABRASEL, Prefeitura de Extremoz, UFRN, SENAC, GRPU, ONG Oceânica, EMPROTUR, BNB, IDEMA, FECOMÉRCIO, Prefeitura de Natal, ONG Resposta, SEBRAE, Patrimônio da União e ABIH.
15. **MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Indagou acerca da participação dos conselheiros no grupo temático, se representantes de outras instituições podem participar.
16. **HUGO HERMAN BUENO TORRES (Associação dos Empresários de Turismo do Litoral Norte - ALNORTE)** – Concordou com a idéia de revitalizar as praias, que possa novamente usufruir de Ponta Negra como um destino do Natalense. Disse que igualmente à Ponta Negra existiam outras praias em outros municípios que precisam ser estudadas, merecem a atenção do Pólo. Propôs que as ações do grupo temático sejam estendidas às demais praias.
17. **MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Confirmou os nomes dos participantes do grupo temático: UNP, UERN, ABRASEL, Prefeitura de Extremoz, UFRN, GRPU, ONG Oceânica, EMPROTUR, BNB, IDEMA, FECOMÉRCIO, Prefeitura de Natal, ONG Resposta, SEBRAE, Patrimônio da União, ABIH, ALNORTE e (Ame Ponta Negra e Amanáutica), como convidados.
18. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Chamou a atenção para quando o grupo se reunir elege uma coordenação efetiva que esteja disposta a conduzir o trabalho, é importante que todos que estejam participando deste grupo tenham essa consciência.
19. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Retomou a palavra anunciou a aprovação de criação do grupo temático e anunciou a apresentação do projeto da Companhia Independente de Proteção ao Turismo – CIPTUR capitão Antonio Marinho da Silva comandante do CIPTUR.
20. **MARCO ANTÔNIO ARAÚJO VIEIRA** – Informou o tempo disponível para apresentação do trabalho da CIPTUR, 20 minutos, avisando quando faltar 05 minutos para o término.
21. **CAP. ANTONIO MARINHO DA SILVA (Companhia Independente de Proteção ao Turismo – CIPTUR)** – Iniciou a apresentação agradecendo a todos em nome do Cel. Marcondes Comandante da Polícia Militar. Informou que havia feito a apresentação do projeto da CIPTUR na reunião anterior do fórum, oportunidade em que surgiu a idéia de acrescentar no complexo um projeto destinado a implantação da delegacia de turismo, afirmou que a alteração proposta havia sido realizada pelo arquiteto da Polícia Militar e que será mostrada após sua apresentação. Deu continuidade informando que o Policiamento Turístico na PMRN é datado de 26 de agosto de 1996, acompanhando a tendência da ECO – 92 realizada no Rio de Janeiro. No ano de 2005 aconteceu a separação da CPPAT em CIPAM (Companhia Independente de Policiamento Ambiental) e CPTur (Companhia de Policiamento turístico) subordinada ao 1º BPM, e em 2006 a CIA PM de Turismo torna-se independente sendo chamada de CIPTur. Mostrou a composição da CIPTUR formada por 106 policiais militares, 12 viaturas e 08 postos fixos. Tendo como área de atuação as praias de Ponta Negra até a praia de Santa Rita. Acrescentou que existia a pretensão de ampliar para outras áreas como Pipa e Genipabu. Falou ainda sobre a intenção de transformar a Companhia em Batalhão de Turismo com maior contingente de policiais, cujo projeto encontra-se no gabinete civil. Disse que a nova sede da CIPTur ficará localizada no Corredor Turístico de Natal em um terreno de 35x36 metros, na Via Costeira de Natal, mais precisamente ao lado do posto do corpo de bombeiro. Passou a palavra ao soldado Valle para apresentar o projeto arquitetônico.

- 22. FELIPE VALLE AMARAL (Soldado PM e Arquiteto da CIPTUR - Companhia Independente de Proteção ao Turismo - Polícia Militar do Rio Grande do Norte)** – Informou que na reunião anterior havia mostrado o projeto técnico e as especificações constantes do projeto arquitetônico. Apresentou o novo projeto com as alterações, contendo planta referente à Delegacia de Proteção ao Turismo. Afirmou tratar-se de projeto simples, todo modulado com vistas a minimizar custos, térreo para obedecer a limitações do gabarito da via costeira, com aproveitamento dos recursos naturais, ventilação e insolação, visando à economia de energia.
- 23. FERNANDO BEZERRIL ARAÚJO (Secretaria de Turismo de Extremoz)** - Questionou a ausência de heliporto, um lugar onde possa posar e decolar helicóptero numa urgência.
- 24. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Falou sobre a necessidade de legalização da área para buscar apoio de parcerias para a construção da sede da CIPTur. Disse que a Caixa Econômica Federal e ministérios só financiam se o imóvel for escriturado.
- 25. CAP. ANTONIO MARINHO DA SILVA** - Informou tratar-se de terreno doado para o Estado.
- 26. MARIA DA GLÓRIA DE BRITO CHAVES GARCIA MAIA (Gerência Regional do Patrimônio da União para o RN – GPRU/RN)** – Afirmou que para o Patrimônio da União o terreno pertence ao hotel Jatiúca.
- 27. NIVALDO BRUM VILAR SALDANHA (Procuradoria Geral do Estado do RN)** - Afirmou que caso o governo do Estado queira implementar o projeto a procuradoria se coloca à disposição para regularizar a área e buscar uma solução jurídica para o caso.
- 28. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Acrescentou que quem gerenciava a área era a Data Norte, sendo, portanto, importante procurar o espólio da data norte e o apoio da Procuradoria do Estado visando uma solução para isso.
- 29. LISZT COUTINHO MAGRUGA (Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN)** - Afirmou que o terreno do hotel Jatiúca pertencia ao um grupo alagoano o qual desistiu do empreendimento há muito tempo e teria feito acordo com o governador da época visando à devolução do mesmo.
- 30. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Retomou a palavra, sugeriu ao secretário do Pólo Marco Antonio registrar o apoio da Procuradoria Geral do Estado através do procurador Nivaldo Brum. Agradeceu ao cel. Marcondes e anunciou o momento cultural com o coral das crianças da zona rural do município de Arêz, integrantes do PET.
- 31. CAP. ANTONIO MARINHO DA SILVA** - Fez uso da palavra para ressaltar o constrangimento do turista estrangeiro quando precisa fazer registro de ocorrência à noite, quando normalmente a delegacia de turismo encontra-se fechada e o atendimento tem que ser feito pelas delegacias de plantão, uma na zona norte e outra na zona sul, o que termina desistindo do registro da ocorrência.
- 32. JOELMA MARQUES DA SILVA ANDRADE (Secretaria Municipal de Assistência Social de Arêz)** - Anunciou a orquestra da comunidade rural de Mundo Novo, município de Arêz, apresentou seus componentes (maestro, músicos e coordenadores), e repertório, com a participação de crianças do PETI, em seguida recitou uma poesia. Após a apresentação da orquestra, fez pronunciamento, em nome do prefeito de Arêz, agradecendo a oportunidade e a atenção de todos. Afirmou que a orquestra está em busca de patrocínio, vez que tem sido custeada apenas pela prefeitura de Arêz.
- 33. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Informou que o BNB trabalha com editais de cultura. Sugeriu atenção para a divulgação dos editais. Disse que a Orquestra Mundo Novo reunia qualidade artística e dimensão social e certamente terá chances de concorrer aos editais. Afirmou não poder

antecipar resultado, pois existia uma comissão julgadora externa ao Banco, ressaltando mais uma vez que a orquestra possuía qualificações e méritos para tentar habilitação a esses recursos.

- 34. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Em seu nome e em nome do Pólo agradeceu a participação do coral. Sugeriu enviar uma gravação e uma solicitação para o pólo com vistas a encaminhamento à instituições privadas. Afirmou que o Ministério do Turismo também trabalha com projetos e estão abertos para inscrição. Pediu a Solange para enviar para Arêz os formulários e informações necessárias. Voltou à pauta e anunciou a apresentação do projeto “Um Olhar sobre a Cidade - Inventário da cultura imaterial da cidade de Natal” – SEBRAE/ FUNCART. Anunciou a presença de 02 convidados que vão instalar o último pólo do Estado Agreste/Trairí, 3ª feira, 22.12.2009, Nenja – Secretário de Turismo do município e Marcela Ravena que representam a prefeitura de Santa Cruz e trabalha também com Joca que é o Secretário de Turismo.
- 35. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Retomou a palavra para lembrar que Eduardo Bagnoli disponibilizou material por e-mail “idéias para consolidação e revitalização da atividade turística de Natal e região”, ao qual pediu licença para divulgar junto aos membros do conselho. Foi aparteado por Fernando Fernandes para reforçar a importância do referido material. Num segundo ponto, informou sobre a realização de leilão de energia eólica, ocorrido no dia anterior onde o governo do Estado comprou 1.806 Megawatts, quantidade muito grande de energia. Ressaltou que o Rio Grande do Norte foi o estado que emplacou a maior quantidade de projetos e a maior quantidade de energia eólica a ser gerada. São 23 projetos envolvendo 657 megawatts, isso representa cerca de R\$ 3 bilhões de investimento só para geração de energia renovável, limpa. O RN tem tudo para se consolidar com o estado da energia eólica brasileira. Temos que lutar para atrair para cá não só parques geradores de energia, mas também indústria para fabricação de peças e componentes.
- 36. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Afirmou que a geração de tamanho volume de energia é o suficiente para o Estado que consome algo com 600 ou 650 mega, passaríamos ser auto-suficiente e exportador de energia, ou seja: captação de grandes negócios, seria também um grande diferencial, já que atualmente somos ponta da Chesf, uma energia que não chega tão regular, com algumas dificuldades para empresas de ponta, tecnologicamente falando. Ensejaria um argumento de venda muito forte para captação de novos investimentos no estado. Sugeriu o BNB como o grande financiador.
- 37. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Informou que visitou, nos últimos trinta dias, cerca de 4 grandes empresas nacionais e internacionais, sendo que uma delas habilitou 5 projetos com cerca 150 megawatts.
- 38. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Voltou à pauta item 5, convidou Francimário Vitor dos Santos, mestre em Antropologia Social e consultor contratado para apresentar o projeto “Um Olhar sobre a Cidade - Inventário da cultura imaterial da cidade de Natal”.
- 39. FRANCIMÁRIO VITOR DOS SANTOS (Fundação Cultural Capitania das Artes – FUNCARTE)** - Fez apresentação do projeto “Um Olhar sobre a Cidade - Inventário da cultura imaterial da cidade de Natal” – tecendo uma abordagem acerca do inventário de natureza imaterial, desde o conceito de patrimônio imaterial, inventário, objetivos do inventário, categorias de bens culturais de natureza imaterial – categorias do IPHAN, metodologia de pesquisa, abrangência geográfica do projeto, e metas do inventário. Falou sobre os idealizadores e patrocinadores do projeto e sugeriu a manifestação sobre o assunto.
- 40. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Informou que repassou para o SEBRAE que o Banco reconhece a importância do projeto afirmando que podem contar com nosso apoio no sentido de defender junto ao Escritório de Estudos Técnicos e Econômicos do Nordeste – ETENE, o projeto que já foi apresentado inclusive e encaminhado na tentativa de obter recursos não reembolsáveis para se somar aos recursos do SEBRAE e demais instituições para tentar viabilizar. Afirmou ainda que não promete que vai conseguir, mas que já está tentando.

- 41. FRANCIMÁRIO VITOR DOS SANTOS** – Agradeceu a todos e abriu espaço para sugestões, questionamentos e esclarecimento de dúvidas.
- 42. EDUARDO BAGNOLI – (Associação dos Moradores e Empresários e Amigos de Ponta Negra)** – Apresentou-se como defensor de um projeto decente para a área não edificante de Ponta Negra. Afirmou que uma das formas de se preservar a cultura imemorial seria através de sua prática, não adianta fomentar essa prática apenas nos bairros de origem, lá deve ser a sala de treinos e, para que tenha visibilidade, para ser parte do turismo e para que seja sustentável, é necessária sua exibição para o público. Sugeriu, dentre outros equipamentos que cabem na área não edificante, a criação de um anfiteatro para exposição permanente de grupos folclóricos com apoio de patrocinadores como o Banco do Nordeste, através do projeto cultural, haveria patrocínio onde todo final de tarde haveria apresentação de grupos folclóricos, pastoris, rodas de capoeira. Contribuiria para atrativos que estão faltando na cidade. Alertou para o fato de que parte do patrimônio histórico material de Natal – Duas do lado do forte, paisagem notável, estão sendo destruída, sob a alegativa de dificuldades para os serviços de vigilância por conta da irregularidade da área. Afirmou tratar-se de local onde foi palco de guerra, segundo mapas em seu poder. Sugeriu a construção de um almirante, como forma de resolver a dificuldade de vigilância e pediu posicionamento das autoridades.
- 43. CÁTIA ARAÚJO LOPES MUNIZ (Agência Cultural do SEBRAE)** – Afirmou que o trabalho que se inicia não termina em 2010 e que com os elementos colhidos em campo seja formatado um plano de trabalho com esses grupos, com esses bairros, com esses lugares, para que se saiba como atuar nesses grupos que não se conhece, mas se sabe que existem. Ressaltou que a proposta do Eduardo Bagnoli para que os grupos saiam de seus lugares para se apresentarem, é na verdade uma ação de mercado, de empreendedorismo, que se pode fazer com tais grupos. Informou que a pretensão é chegar juntos para saber o que se tem e, a partir daí fazer um planejamento com todos esses parceiros.
- 44. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu à exposição do professor Francimário, colocou o trabalho à disposição de todos. Julgou-o importante para o resgate de toda a cultura e toda a história da cidade. Afirmou ser fundamental para consolidar o turismo. Comentou que a história de sol e mar vende e vende bem, mas temos que mostrar algo mais, que possibilite o turista conhecer um pouco da nossa história, do nosso costume e assim permanecer mais tempo, em Natal e região litorânea. Afirmou que não conhecia o projeto “Um Olhar sobre a Cidade - Inventário da cultura imaterial da cidade de Natal” e havia confundido com o projeto roteiro cultural histórico da cidade. Indagou porque não se consegue implantar o referido roteiro cultural e histórico. Afirmou que a idéia precisa sair do papel. Deixou o apelo para retomar o roteiro cultural histórico da cidade.
- 45. FRANCIMÁRIO VICTOR DOS SANTOS** – Com relação ao projeto do corredor cultural, afirmou que dentro das discussões da reunião do Plano de Ação para Cidades Históricas uma ação do Governo Federal, através do IPHAN – esse projeto representa uma das metas principais do grande projeto, e tem o viés do patrimônio imaterial, mas dialoga com várias outras secretarias. Trata-se de um projeto audacioso que engloba os três níveis de governo e que tem como meta colocar o corredor em funcionamento.
- 46. FERNANDO BEZERRIL ARAÚJO (Prefeitura de Extremoz)** - Registrou a força que o BNB dispensou ao projeto Roteiro Cultural Histórico da Cidade. Afirmou que foram 04 anos de trabalho e que o projeto estava pronto com ajuda da UFRN e Escola técnica que participaram ativamente. Disse que tratava de um produto estudado por 04 anos. Citou que o que falta são pequenas obras, calçadas quebradas, acesso ao deficiente. Sugeriu puxar o trabalho para a direção do pólo e reabrir a discussão de tal projeto que estava pronto.
- 47. JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA (Universidade Potiguar – UnP)** - Afirmou ser muito interessante o trabalho, na tentativa de fazer o inventário de Natal com algumas dificuldades. De repente o próprio SEBRAE que é parceiro do inventário, vai fazer o inventário só da parte imaterial.

Ressaltou que na verdade o que vai ser útil para o inventário da cidade é os 50 que foram colocadas no final, os quais servirão para o inventário como um todo. Frisou que sobre o que Fernando falou do corredor cultural e o que o professor Francimário afirmou sobre o plano que está acontecendo, a Universidade participou também das discussões através da professora Carla, do PAC para as cidades históricas. Afirmou tratar-se dos mesmos assuntos, das mesmas coisas e a gente não consegue a realização de nenhum desses projetos. Afirmou que o corredor cultural é fato, a UERN, a UFRN e a FAL, trabalharam efetivamente na elaboração de um projeto. Faltam pequenas coisas, que são obrigações da prefeitura de Natal que poderão ser realizadas, mas, para sua realização é necessário o envolvimento das empresas na hora de comercializar aquele produto. Sugeriu uma visita surpresa aos museus de Natal para averiguar o abandono do patrimônio cultural de Café Filho. Enfatizou a falta de preparo das pessoas que estão lá, tanto nos museus do centro como na fortaleza dos reis magos. Enfatizou a situação precária dos atrativos culturais da cidade.

- 48. ROSANA MARA MAZARO (Universidade Federal do RN – UFRN)** – Citou um exemplo de utilização do corredor cultural. Disse que foi feito um passeio com um grupo de 60 pessoas pelo corredor, em que eles adoraram. O produto está pronto, o corredor está ali, ele é um recurso que ainda não está transformado num atrativo como deveria ser. O corredor é único e exclusivo de interesse da cidade de Natal.
- 49. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Sugeriu gerar um compromisso, dando um prazo para tirar o corredor do papel, para fazer funcionar, envolvendo quem de direito, no caso específico a área empresarial deverá participar para vender - os operadores dos receptivos, a área do poder público municipal entraria com as obras e a segurança a cargo do governo do Estado. Cobrar mensalmente via e-mail para que se possa tirar a idéia do papel. Sugeriu 06 meses, e marcar reunião com a Secretaria Municipal do Turismo e as entidades responsáveis.
- 50. TATIANA MORITZ (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN)** – Citou que o projeto esbarrou, indagou o porque? Informou que a STTU elaborou um projeto com Fátima de toda adequação e parou em adequar calçadas e estabelecer estacionamentos.
- 51. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS (Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR)** - Informou ser o projeto um estudo de concepção, um projeto orientador, sugeriu transformá-lo num termo de referência para se fazer um projeto executivo e firmar convênio com o Ministério do Turismo para fazer o projeto executivo e depois licitar a obra.
- 52. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Nomeou Carlos Alberto para a condução da idéia de transformar o projeto em Termo de referência. Ficou de levantar o projeto e ver o que precisa ser feito.
- 53. ELIZABETH BAUCHWITZ (Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Natal – SETURDE)** - Informou que há cerca de duas semanas o IPHAN manteve contato e informou que dispõe de R\$ 600 mil para o próximo ano para todas as cidades históricas. O projeto corredor cultural foi apresentado. Foi informado de que o corredor cultural seria a “menina dos olhos” do IPHAN. Na ocasião foi apresentado todo o projeto com orçamento, e a equipe ficou de estudar e dar uma resposta oficial para dividir os recursos por secretaria e que estavam aguardando a resposta.
- 54. TATIANA MORITZ** – Citou que na realização do inventário, as atividades foram divididas, a UERN ficou responsável pela questão cultural, chamou a atenção para a dificuldade de realizar o inventário, da parte cultural ainda mais, o que se vão colocar para o turismo quando se entra no museu que não é bem atendido, não tem uma cartilha, não tem acessibilidade, o que se vai colocar no inventário. Não basta adequar o externo, tem que pensar em como viabilizar essas visitas, se as pessoas vão lá, querem saber do foi aquele prédio, pensar na capacitação das pessoas de como receber. Salientou a necessidade de cuidado com interno também.

- 55. MÁRCIA MONTEIRO DE CARVALHO (Parque Estadual Dunas do Natal)** - Ressaltou a importância do corredor cultural e informou que lançou, em setembro um livro "O Guia das Belezas do Rio Grande do Norte", com exemplos de conservação ambiental, o qual tem um capítulo sobre Natal, que descreve os principais edifícios que fazem parte do patrimônio cultural da cidade, onde explica sobre a história do prédio e suas características arquitetônicas.
- 56. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS** - Lançou uma sugestão no sentido de criar uma Fundação para cuidar do corredor cultural, a exemplo da fundação Seridó que cuida dos sítios arqueológicos.
- 57. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Retomou a palavra e anunciou o 6º item da pauta, discussão do processo licitatório das linhas rodoviárias do DER, com a Dra. Valéria Arruda Campos diretora de transportes do DER.
- 58. VALÉRIA MARIA VIEIRA ARRUDA CÂMARA (DIRETORA DE TRANSPORTE – Departamento de Estradas de Rodagem no RN – DER/RN)** - Esclareceu que o tema que foi colocado não foi processo licitatório. Afirmou que o sistema de transporte intermunicipal de passageiros do RN, não é novidade e que o mesmo está bastante degradado, ineficiente, como é do conhecimento de todos. Citou ser preocupação do DER fazer com que o sistema retorne a sua posição que é preciso dentro do contexto econômico e turístico do Estado do RN. Informou as tarefas do DER em termos de gestão de transportes, tendo como objetivo a construção e conservação de estradas e que foi acrescida a gestão de transporte intermunicipal de passageiros do Estado do RN e isso tem causado dificuldades na gestão do sistema. Informou que a diretoria de transportes tem 3 divisões – administração de terminais, divisão de transportes diversos e a divisão de fiscalização. Destacou como grande dificuldade do sistema, a fiscalização do transporte clandestino. Concluiu explanando as ações do Departamento, a classificação e definição de linhas, o serviço de fiscalização por tipo e características, melhorias do sistema e elaboração de planos diretores.
- 59. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Sugeriu à Secretaria Executiva do Pólo agendar compromisso no sentido de repassar a apresentação do DER para os conselheiros.
- 60. LAUMIR ALMEIDA BARRETO (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte – FECOMÉRCIO)** – Com relação ao sistema de transporte intermunicipal, alertou para a questão do transporte clandestino que se alonga por vários anos e que já se configura um problema social, devido à quantidade de pessoas envolvidas. Chamou a atenção para a necessidade de coibi-lo. Disse que o problema surgiu em decorrência de deficiência no sistema de transporte legal. Sugeriu ações no sentido de eliminar o transporte clandestino e exigir do transporte legal o cumprimento de suas obrigações
- 61. VALÉRIA MARIA VIEIRA ARRUDA CÂMARA** - Concordou com o posicionamento de Laumir e acrescentou que o problema do transporte intermunicipal estava na falta de gestão forte, estruturada e vontade política para resolver o problema.
- 62. JOSÉ NIVALDO ARAÚJO DE MELO (Prefeitura de Baía Formosa)** – Afirmou que vem discutindo a questão do transporte há muito tempo com a Dra. Valéria e que as empresas eram deficientes onde operam e tem lugares que não operam. Sugeriu definir empresa de transporte coletivo trabalhando em algumas cidades para que a população tenha acesso ao transporte para suas necessidades e para o turista visando à interiorização do turismo. Afirmou que Laumir tem razão quando diz que para acabar com o clandestino tem que ter empresa operando e nos lugares onde não tem o que fazer? Seria preciso legalizar o transporte clandestino? Indagou. Afirmou que é necessário buscar alternativas para solucionar o problema, vez que a população estava sem transporte em várias cidades.
- 63. VALÉRIA MARIA VIEIRA ARRUDA CÂMARA** - Afirmou que a legalização passa necessariamente por um processo licitatório. Citou que existem estudos agilizando processo licitatório onde haverá fatia de mercado para os pequenos, dentro do plano tem uma rede de transporte que está definida,

existe uma empresa fazendo estudos para preparação dos editais, a ordem de serviço foi dada em primeiro de dezembro e que ela tem 6 meses para publicar os editais.

- 64. NILO MACHADO PEREIRA (Sindicato das Empresas de Turismo do RN – SINDETUR) –** Afirmou ter visto em jornal de grande circulação do RN, matéria de duas paginas versando sobre o sucateamento do DER, inclusive com foto de máquinas com mais de 35 anos em uso, tentando a recuperação das estradas. A senhora afirmou que de 2003 a 2009, 26% das empresas das linhas de ônibus regulares deixaram de operar, em decorrência da atuação dos clandestinos. Acrescentou que segundo o periódico já se falava numa terceirização dos serviços do DER. Indagou se é verdade a terceirização dos serviços do DER.
- 65. VALÉRIA MARIA VIEIRA ARRUDA CÂMARA -** Afirmou que não pode responder pelo DER como um todo já que se restringe à diretoria de transporte. Afirmou que hoje, em torno 30% do pessoal que dá suporte técnico à diretoria de transporte é terceirizado, afirmou ainda que o processo de terceirização não é novo e vem a quase 10 anos e que tem proposta de reestruturação do órgão e que já se mostrou a viabilidade disso. Citou que existem ações judiciais de R\$ 15.000/dia que obrigam que o órgão seja estruturado para que se tenha transporte.
- 66. ANA MARIA MULLER (Associação Norte Riograndense das Empresas de Mergulho Autônomo e Turismo Náutico – AMANAUTICA) –** Afirmou que a questão do transporte é um problema gravíssimo que pode estar prejudicando o turismo. Citou que em contato com turistas, via internet ou por agência, uma das perguntas freqüentes é como chegar de ônibus. Citou que atualmente é impossível. Só existe um ônibus no domingo, os alternativos não têm regularidade. Só rodam quando a lotação está completa. Informou que buscou a prefeitura, para fazer licitação para melhorar a estrada até o aeroporto, porém o prefeito alega que a estrada é estadual, como tal não pode licitar gerando assim um impasse no que se relaciona ao transporte. Citou ser preciso fazer um estudo, uma consultoria para saber como funciona em outros locais.
- 67. VALÉRIA MARIA VIEIRA ARRUDA CÂMARA -** Afirmou que estudos e planos têm demais, o que precisa é ação.
- 68. ENRICO FERMI TORQUATO FONTES (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – Rio Grande do Norte – ABIH/RN) –** Afirmou que a solução só depende de vontade política. Disse que existem linhas deficitárias e superavitárias. Sugeriu realizar um estudo de viabilidade econômica, a fim de dividir em lotes as linhas para que seja atendido todo mundo.
- 69. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA –** Afirmou que a reclamação para Dra. Valéria virá de outros pólos tanto das linhas como de recuperação da malha rodoviária.
- 70. JOSÉ NIVALDO ARAÚJO DE MELO –** Sugeriu ao Pólo Costa das dunas fazer levantamento dos municípios com problemas de transporte.
- 71. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA –** Alertou que praticamente todos os municípios têm problemas com transporte. Informou que poderia haver uma reunião mais executiva para se buscar uma alternativa, se não durante o ano, pelo menos na alta estação.
- 72. CARLOS ALEXANDRE VARELA DUARTE (Secretaria de Estado da Infraestrutura do RN – SIN) –** Afirmou que vai transmitir ao Secretário de Infra-estrutura, já que o DER estava vinculada à Secretaria de Infra-estrutura, a questão que foi levantada na reunião para que se possa dar uma resposta mais adequada na próxima reunião e verificar que tipo de ações se podem empreender para resolver, no médio ou longo prazo, o maior número possível de problemas.
- 73. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA –** Afirmou ser importante principalmente para os principais destinos turísticos.

- 74. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Indagou à Dra. Valéria se possível trazer uma apresentação estruturada mapeando os municípios do pólo, possíveis alternativas, como representante da infraestrutura.
- 75. CARLOS ALEXANDRE VARELA DUARTE** - Se propôs a levar as questões ao secretário as ações possíveis de aplicação. Para buscar o corpo técnico do DER. Como se pode apresentar material que desse uma resposta sobre as ações que poderiam ser resolvidas no curto e médio prazo.
- 76. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Sugeriu como tentativa de avançar nas alternativas de soluções para todos os municípios que envolvem o Pólo Costa das Dunas, constarem da agenda de compromisso um convite para a prefeitura municipal de Natal apresentar na próxima reunião do pólo os projetos que ela tem que envolvem a orla de natal, dentro do que foi discutido inicialmente na reunião.
- 77. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu a Dra. Valéria pela apresentação. Informou que Carlos Alberto recebeu ligação da Deputada Larissa Rosado, líder do governo na Assembléia, informando que foi autorizado o financiamento do PRODETUR. Informou ainda a assinatura naquela data com o Ministério do Turismo dos projetos executivos dos ancoradouros da Pedra do Rosário e Lagoa de Guarairas, a urbanização da baía de golfinhos, o projeto da rua principal de Pipa e o famoso cajueiro de Pirangi. Falou da abertura do processo de licitação e que as obras começarão no próximo ano. Repassou para o Cel. Freitas para falar sobre o compromisso relacionado ao aumento de efetivo de São Miguel do Gostoso e Touros.
- 78. MAJOR JOSIMAR DE LIMA (Comando do Policiamento do Interior)** – Comentou que no período que antecede Natal, réveillon e carnaval, desde a praia de Sibaúma até Tibau do Sul será desencadeada operação com início em 28.12 a 15.02 e para tanto haverá um incremento de 175 h/dia, e nos dias quinta, sexta, sábado e domingo, as praias de Maxaranguape e Touros terão 105 homens que virão do efetivo dos novos soldados. São Miguel do Gostoso terá um aumento de efetivo de 12 homens/dia e tem uma viatura nova e um bugre e poderá pedir reforço a cidade de Touros.
- 79. WAYNE THOMAS ENDERS (Prefeitura de Touros)** – Chamou a atenção para a questão da segurança, a preocupação não é só com a violência durante o período de alta estação, e sim, com o crime que é mais difícil de combate. Em especial a presença de droga, a prostituição e a violência, que é muito negativo para o turismo em termos de imagem. Sugeriu combate efetivo ao uso de droga e a prostituição. Alertou para a necessidade de inibir a entrada desses crimes em São Miguel e Touros, tendo em vista tais crimes se apresentarem como insipientes ainda.
- 80. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Informou que a polícia tem um programa de combate a drogas e prostituição.
- 81. MAJOR JOSIMAR DE LIMA** – Informou que a PM trabalha com a parte ostensiva da coisa, a PF é que trabalha com o serviço de inteligência, a investigação.
- 82. ANA PAULA FELIZARDO (RESPOSTA – Responsabilidade Social Posta em Prática)** - Ressaltou que vê com otimismo a ação da polícia querendo contribuir na questão da prevenção, da criminalidade, no âmbito da atividade. Que estratégias podem fazer para envolver um pouco algumas alternativas de inteligência das polícias no sentido de prevenir e coibir tais criminalidades. Sugeriu buscar a integração de iniciativas de segurança – a Polícia Rodoviária Federal tem levantamento sobre os pontos mais vulneráveis de exploração sexual de crianças e adolescentes na malha viária brasileira, a Polícia Federal tem grupos de trabalho dedicados à prevenção de outros tipos de crime. Sugeriu a integração de iniciativas para as ações na alta estação.
- 83. MAJOR JOSIMAR DE LIMA** - Informou que a policia atua com ações preventivas, como exemplo citou que no ano passado muitas ações criminosas que seriam desencadeadas no litoral norte e no

litoral sul foram previamente identificadas pelo serviço de inteligência, e intensificado o policiamento naquela área. Afirmou que de cada dez ações planejadas, toma-se conhecimento de 3 ou 4 e adota-se as providências e, com isso, tem-se coibido algumas dessas ações. Isso é resultado de um trabalho conjunto de investigação das polícias civil, militar, polícia rodoviária federal e polícia federal.

- 84. RUY RUBENS MAZUREK (Associação dos Empreendedores de São Miguel do Gostoso)** – Fez relato acerca da questão da falta de segurança no município de São Miguel do Gostoso. Afirmou seu contentamento com as ações do Pólo relacionadas à segurança, onde confirmou com o Major Josimar o efetivo policial de 12 homens a partir de 28.12.09. Agradeceu ao Conselho, nas pessoas do Secretário Fernando Fernandes e de José Maria Vilar, pela oportunidade.
- 85. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Colocou o conselho à disposição e afirmou que se houver necessidade pode agendar reunião específica com a segurança pública tanto com o comandante Coronel Marcone e do Delegado Agripino Neto.
- 86. FERNANDO BEZERRIL ARAÚJO** - Informou que Manoel Onofre Neto coordenador geral do programa de combate à exploração sexual infanto-juvenil do Ministério Público concedeu entrevista na TV, onde além das informações, disponibilizou material para divulgação e sugeriu a todos a procurar o Ministério Público na busca desse material.
- 87. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Reforçou o término da reunião e indagou sobre o interesse de alguém se manifestar sobre os 10 anos do Polo, afirmou que o mesmo se personifica na pessoa de José Maria Vilar, como grande marco, apesar da participação de muitos.
- 88. RUBENS EDUARDO SANTA RITA DE OLIVEIRA (Prefeitura de São Miguel do Gostoso)** – Afirmou tratar-se de uma data que não se pode esquecer, 10 anos do pólo. Parabenizou José Maria Vilar e sua equipe e ao Estado através de Fernando Fernandes e Carlos Alberto. Sugeriu olhar com bons olhos a data de 07 de agosto, dia do aniversário do RN, que é oficial, está em lei, desde do ano 2000 e que só foi comemorada 3 vezes.
- 89. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Afirmou que talvez a comemoração não tenha sido a contento. Informou que a governadora tem feito eventos comemorativos no centro de convenções sobre o dia de aniversário do Rio Grande do Norte.
- 90. ANA MARIA MULLER** – Informou que faz 10 anos que participa do Pólo na qualidade de convidada. Parabenizou o Pólo pelos 10 anos de existência. Disse que esteve com uma consultora do Ministério do Turismo que atua na área dos pólos, que afirmou que quando perguntada pela atuação dos pólos, citou como referência um pólo que funciona e que é exemplar o pólo Costa das Dunas aqui no RN.
- 91. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** - Registrou homenagem à professora Jurema que desde maio de 1999 participa do Pólo Costa das Dunas. Sugeriu aos conselheiros passarem a exercitar Ponta Negra, começar a ir lá, para fazer a idéia tomar corpo. Informou que o Banco do Nordeste estava fechando o exercício de 2009 com resultados excepcionais. Citou que vai tentar trazer o presidente Dr. Roberto Smith para fazer a divulgação do resultado do exercício. Afirmou que esse resultado é fruto de muito trabalho e muita energia boa oriunda da boa vontade de todos.
- 92. WAYNE THOMAS ENDERS** - Registrou a tremenda contribuição que José Maria Vilar tem feito para o Estado em termo de turismo.
- 93. JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA** - Afirmou que o modelo de gestão dos pólos é o eixo da política, a gestão descentralizada. Informou que exercitamos a gestão descentralizada muito antes disso, há 10 anos com a criação do pólo. Lamentou a ausência do pólo nos cases de sucesso do Salão do Turismo. Ressaltou que o exercício merece uma avaliação e uma candidatura para apresentar esse case de sucesso num evento como o Salão Brasileiro de Turismo. Sugeriu reunir,

principalmente os mais antigos e tentar transformar isso, escrever e apresentar como exemplo de uma boa prática para ser utilizado em outros lugares.

- 94. ROSANA MARA MAZARO** - Afirmou que está no pólo há apenas 02 anos, mas assiste de platéia há cerca de 10 anos. Ressaltou a satisfação de participar, parabenizou o pólo pela resistência no tempo e por ter se mantido como importante fórum e principal instância de governança na gestão do turismo. Quanto ao case, afirmou ter na Universidade, dois trabalhos de dissertação de mestrado, em andamento, voltados para a governança do turismo. Afirmou ainda que um trabalho tratasse da análise da governança, uma análise aprofundada do pólo, com entrevista junto aos conselheiros, e a partir desse resultado pode-se transformar isso num case de sucesso, apresentar e levar a essência para os próximos eventos, inclusive em outras instâncias.
- 95. SOLANGE ARAÚJO PORTELA (Prefeitura de Nísia Floresta)** – Registrou que a Secretaria de Turismo pensou em levar como case de sucesso para o salão de turismo, mas existia categoria e que não tinha como apresentar o conselho, em termos de gestão descentralizada.
- 96. MARCO ANTONIO ARAÚJO VIERIA** – Fez a leitura dos compromissos gerados durante a reunião.
- 97. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu a todos, desejou um bom Natal e ano novo para todos, dando em seguida por encerrada a 48ª. Reunião do Conselho de Turismo Pólo Costa das Dunas.

Término: 17h 50

#### COMPROMISSOS DA 48ª REUNIÃO DO CONSELHO:

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
<p>1. Indicar representantes (titular e suplente) para fazer parte do grupo temático criado para discutir a revitalização das praias de Natal (levantamento dos projetos existentes nos diversos órgãos públicos e privados ligados ao turismo, com seus prazos de execução, proposição de projetos e ações, etc), tendo como objetivo melhorar a infra-estrutura e incentivar a visita pela população local.</p> <p>- Instituições do Conselho que se inscreveram: BNB, UnP, UERN, ONG,s Resposta e Oceânica, SEBRAE, IDEMA, ABIH, ABRASEL, UFRN, FECOMÉRCIO, GRPU, EMPROTUR, ALNORTE e Prefeituras de Natal e Extremoz</p> <p>- Instituições não integrantes do Conselho que se inscreveram como voluntárias: Ame Ponta Negra, Amanáutica e Associação dos Lojistas do Midway - Alomid).</p>	<p>Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas: envio da solicitação de confirmação</p> <p>Instituições que integrarão o Grupo: confirmar nomes</p>	<p>Nota: Deverá ser criada uma coordenação para o grupo, dentre as instituições que compõem o Conselho.</p> <p>Prazo: até 22/01/2010</p>
<p>2. Enviar ofício á Procuradoria Geral do Estado solicitando apoio para legalização fundiária da área onde será construída a CIPTUR;</p>	<p>Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas</p>	<p>Prazo: até 08/01/2010</p>

3. Enviar o documento "Propostas para revitalização e consolidação da atividade turística de Natal e região", elaborado pela ONG Ame Ponta Negra, a todos os conselheiros do Pólo;	Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas.	Prazo: até 08/01/2010
4. Enviar apresentação do DER relacionada às alterações do Plano Diretor aos conselheiros, em virtude de não ter sido possível ser apresentada na 48ª reunião;	Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas	Prazo: Imediato
5. Articular a realização de reunião do DER e da Secretaria de Infra-Estrutura para apresentação de ações que resolvam os problemas de transporte dos municípios integrantes do Pólo;	Secretaria de Estado do Turismo - Setur	Prazo: até 20/01/2010
6. Convidar o secretário de turismo de Natal para apresentar as ações previstas para a orla marítima da cidade;	Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas.	Prazo: até 08/01/2010
7. Verificar junto ao IPHAN se o Projeto do Corredor Cultural de Natal foi aprovado, caso positivo, agendar sua apresentação em do Conselho.	Secretaria Executiva do Conselho do Pólo Costa das Dunas.	Prazo: até 20/01/2010

**Instituições Conselheiras Presentes** (que foram representadas na reunião por seu titular ou suplente)

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – <b>ABIH/RN</b>
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN – <b>ABRASEL/RN</b>
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – <b>ABES</b>
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – <b>ABRAJET/RN</b>
Associação dos Empresários de Turismo do Litoral Norte do RN - <b>ALNORTE</b>
Banco do Nordeste do Brasil S/A – <b>BNB</b>
Federação do Comércio de Bens e Serviços do RN – <b>FECOMÉRCIO</b>
Gerência Regional do Patrimônio da União - <b>GRPU/RN</b>
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – <b>IDEMA</b>
Instituto de Inovação e Sustentabilidade
ONG Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação
Prefeitura do Município de Baía Formosa
Prefeitura Municipal de Ceará Mirim
Prefeitura do Município de Extremoz
Prefeitura do Município de Nísia Floresta
Prefeitura do Município de Tibau do Sul
Prefeitura do Município de Touros
Prefeitura do Município de São Miguel do Gostoso
Prefeitura do Município do Natal
Procuradoria Geral do Estado do RN
Responsabilidade Social Posta em Prática – <b>RESPOSTA</b>
Secretaria de Estado da Infraestrutura – <b>SIN</b>
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - <b>SEDEC</b>
Secretaria de Estado do Planejamento das Finanças do RN – <b>SEPLAN</b>
Secretaria de Estado do Turismo do RN – <b>SETUR</b>

	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – <b>SEBRAE/RN</b>
	Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN - <b>SINDETUR/RN</b>
	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - <b>UERN</b>
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – <b>UFRN</b>
	Universidade Potiguar – <b>UnP</b>

**Instituições Conselheiras Ausentes** (que não foram representadas na reunião por seu titular ou seu suplente)

	Associação Brasileira de Agentes de Viagens – <b>ABAV/RN</b>
	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – <b>COOHOTUR</b>
	Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis- <b>IBAMA</b>
	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – <b>SESED</b>

### Lista de Participantes

1. Alexis Duarte Manguinhos Júnior	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN.
2. Ana Guará	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN - IDEMA
3. Ana Jaimile da Cunha	ONG Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação
4. Ana Karla C. Melo	Empresa de Promoção do Turismo - EMPROTUR
5. Ana Maria Müller	Pousada Arraial do Marco
6. Ana Paula Felizardo	RESPOSTA - Responsabilidade Social Posta em Prática
7. Bartira Seixas	Secretaria Municipal de Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SETMADE)
8. Caio Magno Alves de Souza	Prefeitura do município do Natal
9. Carlos A. Sodré	Hotel Pousada do Tio
10. Carlos Alexandre Varela Duarte	Secretaria de Estado da Infra-Estrutura - SIN
11. Carlos Gomes de Moura	Secretaria Municipal de Turismo de Tibau do Sul
12. Carlos Vasconcelos de Paula	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
13. Cláudio Romeu	Pousada Só Alegria
14. Catarina Lúcia de Araújo Lima Leite	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN - SEPLAN
15. Daniela Bezerra Tinoco Gomes	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN - SEBRAE/RN
16. Donatian Chauvel	Pousada do Gostoso
17. Edervan Menger	Sematur de Serra Caiada
18. Edmilson Teixeira dos Santos	Associação dos Lojistas do Midway
19. Ednemman F. Assunção	Departamento de Estradas de Rodagem no RN – DER/RN
20. Eduardo Bagnoli	Associação dos Moradores e Empresários e Amigos de Ponta Negra
21. Elizabeth Bauchwitz	Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Natal – SETURDE
22. Elvio Corso	Pousada do Gostoso
23. Enrico Fermi Torquato Fontes	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – Rio Grande do Norte – ABIH/RN
24. Fábio Ricardo Silva Góis	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN
25. Felipe Thiago do N. T. de Souza	Companhia Independente de Proteção ao Turismo – CIPTUR
26. Felipe Vale Amaral	Companhia Independente de Proteção ao Turismo – CIPTUR
27. Ferdinando Moura Tavares	Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN/RN - COEFI

28. Fernando de O. Menezes	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO
29. Fernando Bezerril Araújo	Prefeitura do município de Extremoz
30. Fernando Fernandes de Oliveira	Secretaria de Estado do Turismo do RN - SETUR
31. Fernando Lessa	Prefeitura de Ceará-Mirim
32. Francimário Vitor dos Santos	Fundação Cultural Capitania das Artes - FUNCARTE
33. Francisco Bernadino de Souza	Fundação de Apoio a Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN – FUNCERN
34. Francisco Charles Lindembergue Magalhães Pires	Superintendência Regional da 15ª RN da Polícia Rodoviária Federal
35. Gilberto Oliveira	Secretária de Turismo do Município de Maxaranguape
36. Girlene Freire Gonçalves	Coordenadoria de Vigilância Sanitária do Natal – COVISA
37. Guilherme Picinin	Disk Tira Entulho
38. Hugo Bueno Torres	Associação dos Empresários de Turismo do Litoral Norte do RN - ALNORTE
39. Humberto Sales	Novo Jornal
40. João Florêncio Filho	Secretário de Turismo do município de Tibau do Sul
41. José Germano Noronha	Pousada Tropical
42. José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil S.A.
43. Josemar de Azevedo	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES
44. José Nivaldo Araújo de Melo	Prefeitura Municipal de Baía Formosa
45. José Petronilo da Silva Júnior	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e do Desenvolvimento Urbano - SEMURB
46. Josué Viana de Oliveira Neto	Faculdade Câmara Cascudo – Diretor Geral
47. Júlio Resende	Instituto de Inovação e Sustentabilidade
48. Jurema Márcia Dantas da Silva	Universidade Potiguar - UnP
49. Juvenal de Macedo Filho	Fundação Rampa
50. Klênio Alves Ribeiro	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDEC
51. Laumir Almeida Barreto	Federação do Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Norte - FECOMÉRCIO
52. Liszt Coutinho Madruga	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - ABRAJET/RN
53. Major Josimar de Lima	Companhia Independente de Proteção ao Turismo – CIPTUR
54. Marcela Ravena Pessoa	Secretaria de Turismo de Santa Cruz
55. Marcelo Alvim	Prefeitura Municipal de Ceará-Mirim
56. Márcia Monteiro de Carvalho	Parque Estadual Dunas de Natal
57. Marenice M. Almeida	PRODETUR/RN – Secretaria de Estado do Turismo do RN - SETUR
58. Maria da Glória de Brito Chaves Garcia Maia	Gerência Regional do Patrimônio do RN - GRPU/RN
59. Maria da Salete B. Câmara	Centro Social João F. S. Filho - Baía Formosa
60. Maria das Dores C. Gomes	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN – IDEMA
61. Mauro Sérgio Pinheiro Lima	ONG Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação
62. Max Fonseca	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN - ABASEL/RN
63. Nilo Machado Pereira	Sindicato das Empresas de Turismo do RN - SINDETUR
64. Nivaldo Brum Vilar Saldanha	Procuradoria Geral do Estado
65. Nivaldo Melo	Prefeitura de Baía Formosa
66. Norma Lúcia Maia de Miranda	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Baía Formosa
67. Paulo Capistrano Neto	Restaurante Guinza / INNOVER Promoções
68. Paulo Henrique Severo Soares	Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN -

	SINDBUGGY/RN
69. Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretaria de Turismo do Município de Extremoz
70. Rayanne Azevedo	Novo Jornal
71. Roberto L. da Silva	Visual Praia Hotel
72. Rogério Roque Rocha	Empresa de Promoção do Turismo - EMPROTUR
73. Rosana Mara Mazaro	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
74. Rubens Eduardo Santa Rita de Oliveira	Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso – Coordenador de Turismo
75. Rute Maria Rodrigues Pinheiro	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR
76. Ruy Rubens Mazurek	Associação dos Empreendedores de São Miguel do Gostoso
77. Solange Araújo Portela	Prefeitura de Nísia Floresta
78. Tatiana Moritz	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
79. Tereza Cristina de Araújo Grahn	Secretaria de Turismo de Tibau do Sul
80. Valéria Maria Vieira Arruda Câmara	Departamento de Estradas de Rodagem no RN – DER/RN
81. Wayne Thomas Enders	Prefeitura de Touros
82. Wellington Alves	Polícia Militar